

**A IDEOLOGIA PRESENTE
NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA
E SUA RELAÇÃO
COM O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Monique Teixeira Crisóstomo (UENF)

monikebj@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

O presente trabalho tem por finalidade evidenciar a questão ideológica nos livros didáticos de língua portuguesa, numa perspectiva não radical de propor mudanças metodológicas ou de conteúdo, para discutir e repensar as práticas pedagógicas de ensino de língua materna e também problematizar a tendência à homogeneização dos usos linguísticos. Em face de um conteúdo didático que demonstre vieses ideológicos, o que se pode indagar é: essa ideologia está a serviço de quê e de quem? Como ela entende o para quê da informação, do conhecimento e do saber? Que papel social a ideologia predominante reserva para a escola, para o ensinar e para o aprender? Problematizando assim a ideologia nos livros didáticos, pretende-se, pois, analisá-la e avaliar se ela se agrega ao conjunto de valores e perspectivas éticas apresentadas pelo discurso dominante ou dele se distancia. Além disso, percebe-se que o material didático funciona como uma forte base para que os professores não enfrentem questionamentos em sala de aula, já que apresentam textos que geralmente não geram polêmica nem suscitam questionamentos. Para realizar essas propostas, utilizaremos os pressupostos teóricos da análise do discurso, da sociolinguística, assim como da linguística funcional, valendo-se de diversos teóricos, dentre eles Maingueneau, Citelli, Soares, Fairclough e Martelotta.